



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Título do trabalho: Química mineral de skarns do depósito de Cu-Au Bom Retiro, São Gabriel - RS
Autor	ALANA GABRIELLI BAIOCO
Orientador	MARCUS VINICIUS DORNELES REMUS

Título do trabalho: Química mineral de skarns do depósito de Cu-Au Bom Retiro, São Gabriel - RS

A mineralização de Cu-Au hospedada por rochas cálcio-silicáticas na Estância Bom Retiro, São Gabriel/RS é característica de depósitos do tipo *skarn* que podem estar associados a sistemas do tipo Cu-pórfiro ou IOCG. A região está inserida no Terreno São Gabriel (TSG), que corresponde a uma associação de arcos de ilha e continental, estabelecida a oeste do Cinturão Dom Feliciano, durante a orogenia Brasileira, na porção sudoeste do Supercontinente Gondwana. A faixa da Mina da Palma até o prospecto Bom Retiro estende-se em um strike NE-SW, onde intercalam-se domínios com rochas metavulcânicas e metassedimentares pertencentes ao Complexo da Palma. Os escarnitos possuem granada cálcica, clinopiroxênio, calcita, calcopirita, pirita e minoritariamente anfibólio, epidoto, titanita e quartzo. Objetivando a obtenção da composição química quantitativa e qualitativa das amostras de escarnitos, retiradas do prospecto, desenvolveu-se o trabalho envolvendo revisão de literatura pertinente e estudos em laboratório de duas lâminas delgadas, utilizando a Microsonda Eletrônica, do Centro de Estudos em Petrologia e Geoquímica (CPGq) do IGEO. A composição mineral foi calculada em átomos por unidade de fórmula (a.p.f.u.), considerando o número ideal de átomos de oxigênio para o anfibólio (23), carbonato (6), epidoto (25), granada (12), piroxênio (6) e titanita (18). Os dados de química mineral da granada, anfibólio e titanita foram plotados em diagramas discriminantes para obtenção da classificação composicional e origem desses materiais. Identificou-se na primeira lâmina andradita, ferro-actinolita, ferro-hornblenda, calcita, epidoto e titanita. Na segunda lâmina, identificou-se andradita, hedembergita, ferro-actinolita, ferro-hornblenda e epidoto. Relações texturais mostram a granada com fraturas preenchidas por calcita, actinolita, epidoto e calcopirita/pirita, indicando alteração tardia de mais baixa temperatura relacionada a mineralização de Cu-Fe-Au da área. Conclui-se que a tipologia dos escarnitos (Cu-Au-Fe) é consistente com o desenvolvimento potencial de sistemas intrusivos do tipo Cu-pórfiro ou IOCG na região.